

## Experiência Visitada: Plug Minas – MG

Tenho muito orgulho ao falar do Conexão Local Interuniversitária pois além de ter sido minha primeira experiência de pesquisa foi certamente a atividade mais prazerosa e transformadora que participei dentro da FGV. Tudo aquilo que encontrei lá ia de encontro aos meus valores e em muitos momentos precisei rever a forma com que pensava e me adaptar de forma a permitir que o entrosamento do grupo desse certo. Inicialmente a própria natureza do projeto era desafiadora. O Plug Minas é um projeto do governo estadual de Minas Gerais voltado a juventude em vias de se desenvolver a cultura digital. Em um primeiro momento parece simples, mas ao entrar em contato com o projeto percebemos que a multiplicidade de atores, a sua localização, a sua priorização orçamentária entre outras questões permitiriam nos aprofundar e muito durante as três semanas de trabalho de campo. Era a iniciativa privada, o terceiro setor e o governo se inter-relacionando em um espaço de 70km<sup>2</sup> e com realidades muito distintas conforme a atividade desenvolvida nos núcleos.

No que concerne aos parceiros de pesquisa, foi outra grande experiência. Junto com a Sofia Reinach – da FGV – e com o Heraclio Bastos e Priscila Portela da Universidade Estadual Vale do Acaraú pude fazer bons amigos e encontrar um equipe muito boa de trabalho. Apesar das diferenças culturais – quase que naturais num país como o Brasil – das de formação – o foco do curso na UVA que era mais voltado à empresas e a religião dos parceiros cearenses, que era bastante restritiva em diferentes aspectos isso não impediu que o nosso trabalho não funcionasse. Atritos aconteceram mas não impediram a construção de uma forte amizade que levou em consideração as diferenças de cada um – mesmo que a pesquisadora da UVA não fosse minha parceira de bar nos finais de semana.

Academicamente o trabalho também me acrescentou bastante. Ficou mais claro para a gente o que era uma OSCIP, um orçamento, o processo de elaboração de uma política pública e seus instrumentos de controle além de entendermos a importância da pesquisa de campo e da postura de pesquisa conversador, já que havia uma profundidade enorme do projeto que não estava contemplada nos documentos oficiais. Essa minha experiência de pesquisa de campo no Plug Minas ainda rendeu um artigo apresentado no Encontro Nacional de Estudantes de Administração Pública (ENEAP) que contou com uma ajuda tremenda da Sofia Reinach e que discutiu a importância da pesquisa de campo em projetos multisetoriais e transversais. Ele é mais um motivo de orgulho pois com ele consegui o segundo lugar no Prêmio Lice (a premiação de artigos acadêmicos dentro do ENEAP) e sua publicação pela Revista Nau Social da Universidade Federal da Bahia em maio.

Essas três semanas em Belo Horizonte também me renderam um carinho especial pelo estado,

---

por sua culinária, arquitetura, história, pessoas, tradições além do jargão 'se não tem mar, simbora prum bar' que também enriqueceram a vivência do CLIU. A partir da necessidade de conversar com diferentes atores, os alunos do projeto eram essenciais, de onde também pude criar grandes laços de amizade e que mantenho contato até hoje. Tive duas oportunidades de ir à BH depois do CLIU e em todas os encontrei e matei um pouco da saudade. Apesar de sentir muita falta da minha vida de subir Bahia e descer Floresta, a experiência do CLIU e as portas que ela abriu são incontáveis e fazem do Conexão Local Interuniversitária uma das mais geniais iniciativas da FGV.

---